

A Real Grandeza Saúde vem apresentando, em 2025, uma recuperação expressiva nos seus resultados. Depois de anos de forte pressão sobre as contas, os números mostram um cenário bastante diferente do vivido recentemente: em 2022, o resultado líquido fechou negativo em R\$ 42 milhões; em 2023, em R\$ 17 milhões negativos; e, em 2024, ainda negativo em R\$ 7,5 milhões. Já em 2025, o acumulado até agosto aponta um superávit líquido de R\$ 33 milhões, o que sinaliza a sustentabilidade da operação no médio e longo prazo.

“A operação de saúde da Real Grandeza foi impactada pelo efeito Covid, principalmente nas questões oncológicas, que se apresentaram mais complexas a partir do diagnóstico tardio; tivemos rentabilidade abaixo do previsto nos investimentos nos ciclos de baixa e a regra de subsídio precisava de revisão”, diz Patrícia Melo e Souza, Diretora de Seguridade, ao se referir ao período recente de resultados deficitários. Segundo ela, além de tratar desses temas, um processo maduro de gestão da sinistralidade começou a colher frutos, contribuindo para o momento positivo. “Creio que estamos em um caminho de resultados sustentáveis, principalmente se continuarmos a investir forte nos modelos de planos com porta de entrada e trabalho de prevenção”, avalia.

Esse cenário tem como base a adoção de medidas estratégicas para garantir mais eficiência operacional e equilíbrio financeiro. Entre os principais destaques, estão:

Controle da Sinistralidade

A operação assistencial vem apresentando resultados consistentes na contenção da sinistralidade, graças a iniciativas estruturantes realizadas em 2023 e 2024, tais como:

- Renegociação de contratos com prestadores, limitando reajustes ao IPCA;
- Adoção do modelo de reciprocidade em capitation (de pagamentos per capita), que trouxe mais previsibilidade de custos;
- Capacitação das equipes internas, incluindo a contratação de enfermeira auditora;
- Implantação do Projeto INTEGRA, com uso de inteligência artificial para validação de faturamento;
- Dashboards de monitoramento desenvolvidos pelo BPO, com supervisão mensal da Fácil.

Esse conjunto de medidas permitiu equilibrar custos assistenciais sem comprometer a qualidade do atendimento aos beneficiários.

Controle da PIC

Outro avanço relevante foi o controle da PIC – Provisão para Insuficiência de Contraprestações, um dos mais importantes indicadores de sustentabilidade atuarial. O fato de não haver necessidade significativa de constituição da PIC em 2025 demonstra que as receitas atuais estão adequadas para cobrir as obrigações assistenciais futuras, refletindo o sucesso no controle da sinistralidade e na gestão de custos.

Revisão do Programa Acolher

Em julho de 2025 entrou em vigor a revisão do Programa Acolher, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Em 2024, o programa consumiu R\$ 33,8 milhões do Fundo Especial de Saúde (FESP). Esse Fundo subsiste apenas do rendimento das aplicações de seus recursos, não tendo recebido qualquer aporte desde a sua criação (por questões legais) razão pela qual a gestão adequada de seus recursos é fundamental para a manutenção da política de subsídios às mensalidades de beneficiários em situação de vulnerabilidade econômica. Com a nova diretriz, o custo projetado para 2025 é de R\$ 25 milhões, uma redução de aproximadamente 26%. Para 2026, a expectativa é de que os subsídios sejam de R\$ 14,4 milhões.

A medida assegura visa a assegurar a continuidade do programa no longo prazo, beneficiando de forma mais justa quem mais precisa.

Desempenho dos Investimentos

O resultado financeiro também foi decisivo para a recuperação em 2025. O bom desempenho dos investimentos, fruto das estratégias adotadas em 2024 2024, tem assegurado ganhos consistentes, reforçando o resultado líquido positivo da operação de saúde e protegendo a entidade das oscilações do mercado.

Um novo ciclo para a Real Grandeza Saúde

Combinando rigor na gestão assistencial, eficiência administrativa e solidez nos investimentos, a Real Grandeza Saúde inicia um novo ciclo. O superávit registrado até agosto é um marco importante, que fortalece a confiança dos beneficiários e demonstra a capacidade da Fundação de se adaptar a cenários desafiadores, mantendo a qualidade da assistência e a sustentabilidade financeira para o futuro.

Fonte: [Fundação Real Grandeza](#), em 06.10.2025